

Coletivo Ana Montenegro luta para assegurar os direitos das mulheres

Notícias

Postado em: 07/03/2018 22:03

O coletivo é nacional e conta com representantes da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), priorizando alunas e trabalhadoras da instituição, principalmente no que diz respeito aos casos de violência e assédio.

Com o objetivo de dar voz e representatividade à comunidade feminina, o Coletivo Feminista Classista Ana Montenegro (CFCAM) luta contra a opressão e exploração da classe trabalhadora, com embasamento no feminismo marxista ou feminismo classista, que confronta pela libertação das mulheres mediante o fim da propriedade privada e da divisão sexual do trabalho. O coletivo é nacional e conta com representantes da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), priorizando alunas e trabalhadoras da instituição, principalmente no que diz respeito aos casos de violência e assédio.

O nome do coletivo é uma homenagem a Ana Montenegro, uma antiga militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) e que foi a primeira mulher a ser exilada na época da Ditadura Militar. De acordo com Bruna Santana, estudante da Uefs e membro do coletivo, “temos desenvolvido atividades de discussão e formação, desde estudos coletivos de texto aos cines debates abertos. Além disso, organizamos e participamos de atos de rua em defesa dos direitos das mulheres.”

O grupo levanta bandeiras pelo fim da violência contra mulher, contra qualquer forma de precarização das relações de trabalho, Reforma da Previdência, o genocídio da classe trabalhadora negra que vive majoritariamente nas periferias bem como a discriminação racial.

Em relação ao Dia Internacional da Mulher, a membro do coletivo garante a importância da comemoração. “É necessário que seja lembrado sempre como um dia de luta, quando vamos todas às ruas, exigindo o mesmo que nossas companheiras em sua época, melhoria de vida e de condição de trabalho. Não queremos rosas, queremos respeito e nossos direitos!”